

Saques: Senado quer mais dados.

Depois de analisar os oito pacotes com as listas de correntistas que sacaram acima de 1 milhão de cruzados novos antes da decretação do plano econômico, o senador Jamil Haddad, líder do PSB, constatou "grandes saques" em "bancos razoavelmente grandes".

Entre esses correntistas, Haddad vai tentar apurar agora se há entre eles algum parentesco com "autoridades do governo". Apesar dessas informações, o Senado não está satisfeito, e acionou novamente a ministra Zélia Cardoso de Mello, da Economia. O pedido foi feito ontem pelo senador Humberto Lucena (PMDB-PB), que pede informações sobre as fraudes apu-

radas pelo Banco Central na conversão de cruzados novos em cruzeiros.

Lucena quer a relação nominal das pessoas jurídicas e físicas envolvidas nas conversões fraudulentas" e saber quais os processos que foram encaminhados pelo BC ao Ministério Público. Além disso, o senador quer saber qual o peso dessas fraudes no aumento da liquidez — volume de dinheiro disponível na economia. Cobranças não faltam à ministra Zélia. Haddad ainda espera que ela cumpra a promessa de enviar a relação dos que sacaram acima de 500 mil cruzados novos entre 15 de fevereiro e 15 de março.

20 JUN 1990

JORNAL DA TARDE